



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÍ

“Estado de São Paulo”

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Quadra de Futebol Society

Local: Rua Gustavo Gabriel Gianneschi s/n, Residencial Dr. Luiz Antônio Paschoal (Conjunto Habitacional Itaipava D), Município de Itaipava-SP

Proprietário: Prefeitura Municipal de Itaipava – SP

1 - SERVIÇOS PRELIMINARES

A empresa contratada deverá colocar em lugar visível, uma placa para identificação da obra com dois metros de altura e três de largura, de acordo com modelo a ser definido pelo Departamento de Obras da Prefeitura Municipal de Itaipava/SP.

A área do terreno de 25m x 40m, a área de locação de 20 x 35 (laje e passeio) deverá estar devidamente demarcada e livre para a execução do embasamento em laje de concreto armado com 16m x 31m locado de modo centrado no terreno.

Com o intuito de se atender o nível de inclinação de 1% de uma lateral da quadra a outra, e de se garantir uniformidade na espessura da laje de concreto armado, foi incluso o serviço de “nivelador com encargos complementares”, tal serviço engloba em sua composição o fornecimento das ferramentas necessárias para o correto nivelamento. Ressalto que eventuais ajustes de níveis devem ser feitos na base de solo compactado e não na laje de concreto.

2 - SERVIÇOS EM SOLO MECANIZADO

O item remunera o fornecimento de equipamentos, materiais acessórios e mão de obra necessários para a execução e compactação de aterros em campo aberto, englobando os serviços: espalhamento de solo



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÍ

“Estado de São Paulo”

fornecido, previamente selecionado; homogeneização do solo; compactação igual ou maior que 95%, em relação ao ensaio do proctor normal, conforme exigências do projeto; o controle tecnológico com relação às características e qualidade do material a ser utilizado, ao desvio, em relação à umidade, inferior a 2% e à espessura e homogeneidade das camadas; locação dos platôs e taludes; nivelamento, acertos e acabamentos manuais e ensaios geotécnicos. Toda a execução dos serviços bem como os ensaios tecnológicos deverão obedecer às especificações e quantidades mínimas exigidas pelas normas: NBR 5681, NBR 6459, NBR 7180, NBR 7181 e NBR 7182. Não remunera o fornecimento de solo.

Serviços necessários para o caimento de 1% de uma lateral a outra.

3. LAJE DE CONCRETO ARMADO

A laje de concreto armado deverá ter 16m x 31m mais um passeio perimetral de 1,75 m em concreto simples, a laje deve seguir as seguintes etapas:

- Lançamento da camada superficial de pedra britada graduada, espessura de 5cm, nivelada e disposta na área do terreno (19,5m x 34,5m);
- Logo acima do lastro de pedra britada graduada deverá ser disposta uma lona plástica e, sobre esse conjunto montado, será executado o embasamento de concreto armado com as seguintes características: Concreto de resistência característica C25, $f_{ck} \geq 25\text{MPa}$. Armaduras constituídas por telas eletro soldadas simples modelo Q-138 CA 60, $f_{yk} \geq 600\text{MPa}$, instaladas com espaçadores a 5,0 cm abaixo da face superior da laje.
- **O embasamento deverá ter um caimento de 1% de uma lateral à outra.**
- A laje deverá ser concretada em uma única etapa de lançamento, sua superfície deverá ser executada com mão de obra especializada, equipamento e ferramentas apropriadas para nivelamento de piso em concreto com



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÍ

“Estado de São Paulo”

desempeno de magnésio e acabadora de superfície e ser nivelada com equipamentos controlados a laser para garantir sua planicidade.

- O posicionamento da armadura deve ser efetuado com espaçadores soldados (como as treliças) para as telas superiores – cerca de 0,8 a 1,0 m/m², de tal forma que permita um cobrimento da tela de 2cm;

- Não será permitido, para o posicionamento da armadura, nenhum outro procedimento de posicionamento da armadura que não seja passível de inspeção preliminar ou que não garantam efetivamente o posicionamento final da armadura.

- A armadura deve ter suas emendas feitas pela superposição de pelo menos duas malhas da tela soldada.

- As barras de transferência devem trabalhar com pelo menos uma extremidade não aderida, para permitir que nos movimentos contrativos da placa ela deslize no concreto, sem gerar tensões prejudiciais a este. Para que isso ocorra é necessário que pelo menos metade da barra esteja com graxa para impedir a aderência ao concreto; a prática de enrolar papel de embalagens de cimento, lona plástica ou mesmo a colocação de mangueira na barra é prejudicial aos mecanismos de transferência de carga, pois acabam formando vazios entre o aço e o concreto, sendo vetadas;

- Os conjuntos de barras devem estar paralelos entre si, tanto no plano vertical como horizontal, e concomitantemente ao eixo da placa; - Nas juntas serradas, as barras de transferência deverão ser posicionadas exclusivamente com o auxílio de espaçadores, que deverão possuir dispositivos de fixação que garantam o paralelismo citado;

- Os fixadores não devem impedir a livre movimentação da placa. Deve-se empregar duas treliças paralelas à junta como dispositivo de fixação das barras;

- Como sugestão, recomendamos que toda a barra esteja lubrificada, permitindo que, mesmo que ocorra um desvio no posicionamento do corte, a



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÍ

“Estado de São Paulo”

junta trabalhe adequadamente. Nas juntas de construção, as barras devem ser fixadas também às formas;

- É necessário pintar as barras que serão engraxadas, pois a não aderência ao concreto impede que ocorra a passivação do metal, podendo ocorrer corrosão. Essa pintura pode ser feita, por exemplo, com emulsões asfálticas.

- A laje deverá ter barra de transferência em aço liso, diâmetro de 12,5 mm e comprimento de 35 cm, conforme detalhe em projeto. Espaçador treliçado de aço, H= 5 cm e Baguete plástico tipo Tarucel, D= 6 mm.

- A laje deverá ter juntas de dilatação serrada (com discos diamantados) a cada 4,43m, em sentido transversal e 4m em sentido longitudinal. Juntas deverão ser seladas com Selante elástico de alto desempenho à base de poliuretano para uso geral, ref. Nitoseal PU30 da Fosroc, bg 18,74 Sikaflex-Construction ou equivalente, conforme detalhe em projeto.

- A planicidade das superfícies deverá ser cuidada e poderá apresentar desvios de no máximo, 3mm em 3m, em qualquer direção.

- A cura do concreto deverá ser cuidadosa para evitar fissuração superficial por retração (não serão admitidas fissuras superficiais maiores que 0,1mm)

Prefeitura Municipal de Itaí, 13 de abril de 2020.

Daniela da Silveira
Arquiteta e Urbanista
CAU/SP A40077-7

Departamento de Engenharia, Obras e Serviços.